



## IDIOLETOS E PROBLEMAS DE PRONÚNCIA NO INGLÊS DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFSC, *CAMPUS CHAPECÓ*<sup>1</sup>

Melissa Bettoni<sup>2</sup>  
Germano Denardi Nehring<sup>3</sup>  
Levi Macedo de Carvalho<sup>3</sup>  
Eduardo Alves da Silva<sup>3</sup>  
Sabrina Portella Maia<sup>3</sup>  
Amanda Suélen da Costa Moraes<sup>3</sup>  
Samuel Natálio Guisel<sup>3</sup>

O presente trabalho apresenta resultados preliminares e discussão inicial sobre a relação de idioletos dos alunos do Ensino Médio Integrado em Informática do IFSC-Chapecó e os seus problemas de pronúncia na língua inglesa. A fim de construir uma lista com os principais problemas de pronúncia em língua inglesa que apresentam relação com o idioleto do aluno que pode servir de guia para os professores de inglês que forem trabalhar com os alunos da região, várias etapas de estudo, elaboração de instrumentos de coleta, pilotagem e coleta de dados foram realizadas. A análise de resultados está em andamento e aponta para confirmação da hipótese de influência de idioleto na pronúncia da língua inglesa. Ainda, mostra que problemas comuns para alunos brasileiros como a palatalização do /t/ e /d/ não são comuns entre os nativos de Chapecó e a produção do /r/ de palavras em inglês tende a ser mais difícil do que para falantes de outras regiões do país. Por ser uma pesquisa realizada por alunos do ensino médio sem experiência com pesquisa também analisamos como resultado válido o aprendizado em relação às questões da pronúncia da língua inglesa nos aspectos teóricos e práticos. Ainda, houve grande aprendizado em relação a como realizar uma pesquisa, desde o estudo teórico do assunto, conhecimento dos demais trabalhos na área, planejamento metodológico, confecção dos instrumentos, pilotagem dos instrumentos, coletas de dados e análise dos mesmos. A presente pesquisa proporcionou um conhecimento aprofundado dos diferentes idioletos dos alunos do EMI do IFSC-Chapecó e quais problemas de pronúncia podem ser mais frequentes na região. Sotaques variados se misturam na composição de vários dialetos locais. Essa composição é única e, assim sendo, o presente estudo feito em outra região, mesmo na condição de réplica, manteria sua originalidade e importância para que atividades exclusivas fossem preparadas para um público específico. Os participantes da pesquisa representaram uma amostra significativa do universo de alunos do EMI propiciando estender as implicações pedagógicas dos resultados para outras turmas do curso.

<sup>1</sup> Trabalho executado com recursos do Edital 12/2013 da Pró-Reitoria de Pesquisa do IFSC;

<sup>2</sup> Professora e Pesquisadora do IFSC/Chapecó, Santa Catarina; [mebettoni@gmail.com](mailto:mebettoni@gmail.com);

<sup>3</sup> Bolsistas PIBIC-EM e Estudantes do Curso Médio Integrado em Informática do IFSC/Chapecó.  
[levi.carvalho@ymail.com](mailto:levi.carvalho@ymail.com); [eduardo.s09@aluno.ifsc.edu.br](mailto:eduardo.s09@aluno.ifsc.edu.br); [saa\\_brinapm@hotmail.com](mailto:saa_brinapm@hotmail.com);  
[asdmoraes@hotmail.com](mailto:asdmoraes@hotmail.com); [muca\\_opsnew@hotmail.com](mailto:muca_opsnew@hotmail.com).

Os professores, em posse dos resultados da pesquisa, podem otimizar as aulas focando nas necessidades específicas dos alunos.

**Palavras-chave:** Língua inglesa. Oralidade. Transferência.

<sup>1</sup> Trabalho executado com recursos do Edital 12/2013 da Pró-Reitoria de Pesquisa do IFSC;

<sup>2</sup> Professora e Pesquisadora do IFSC/Chapecó, Santa Catarina; [mebettoni@gmail.com](mailto:mebettoni@gmail.com);

<sup>3</sup> Bolsistas PIBIC-EM e Estudantes do Curso Médio Integrado em Informática do IFSC/Chapecó.  
[levi.carvalho@ymail.com](mailto:levi.carvalho@ymail.com); [eduardo.s09@aluno.ifsc.edu.br](mailto:eduardo.s09@aluno.ifsc.edu.br); [saa\\_brinapm@hotmail.com](mailto:saa_brinapm@hotmail.com);  
[asdmoraes@hotmail.com](mailto:asdmoraes@hotmail.com); [muca\\_opsnew@hotmail.com](mailto:muca_opsnew@hotmail.com).